



Seca fora de época. Calor que não tem dado trégua e chuvas abaixo do esperado favorecem o espalhamento do fogo, que se acredita ter sido iniciado por um pequeno proprietário rural

ANA LUCIA AZEVEDO
da@globo.com.br

Pantanal sofre com incêndios em plena época de chuvas

Fogo atinge Serra do Amolar, Reserva da Biosfera que tem trechos de vegetação típicas da Mata Atlântica e da Amazônia

O clima deste ano começou pior do que o de 2023 no Pantanal. A Serra do Amolar, no Mato Grosso do Sul, uma região estratégica para a biodiversidade, sofre com incêndios florestais desde o fim do mês passado. Segundo o Painel do Fogo, do governo federal, em janeiro ocorreram 115 incêndios, de diferentes tamanhos. Em 2023, foram 28 registros.

No Amolar, em plena estação das chuvas, o fogo começou em 27 de janeiro e se alastrou nos primeiros dias de fevereiro. São os meses normalmente mais chuvosos no Pantanal, mas o calor que não tem dado trégua e as chuvas abaixo do esperado favorecem o espalhamento do fogo, que se acredita ter sido iniciado por um fazendeiro.

Toda a região do Pantanal e dos vizinhos Bolívia e Paraguai enfrenta calor extremo há meses, com temperaturas superiores a 35

FOGO NO REFÚGIO DAS ÁGUAS

Incêndios na Serra do Amolar consumiram mais de 2 mil hectares de vegetação nativa e fumaça chegou a Corumbá e Ladário



No fim de semana, graças ao combate e a chuvas pontuais, a situação melhorou. Mas Angelo Rabelo, diretor do HPP, frisa que é preciso monitorar para controlar eventuais novos focos. Essa área não queimava desde 2020, época dos piores incêndios da história do bioma.

—Desde 2020, ganhamos experiência e tecnologia.

de difícil acesso, onde é fundamental o apoio de um avião do Corpo de Bombeiros e de um helicóptero da Marinha. Lá só se chega somente por via aérea ou navegando pelo Rio Paraguai.

É preciso criar aceiros para tentar conter o avanço das chamas e limpar o terreno, tanto para tirar material orgânico que possa queimar quanto para abrir rotas de fuga para os animais. Na serra, vivem espécies icônicas do Pantanal, como as onças pintada e parda, o tamandua-bandeira e o tatu-canastra. A Serra do Amolar é uma das áreas mais ricas em espécies do Pantanal e tem trechos com vegetação da Mata Atlântica e da Amazônia. É Reserva da Biosfera e Patrimônio Natural da Humanidade. Se estende de Corumbá (MS) a Cáceres (MT) por cerca de 80 quilômetros e chega a alcançar quase mil metros de altura, se destacando em meio à paisagem da planície pantaneira.

Após homicídio de PM, seis mortes no litoral de SP

Operação na Baixada Santista foi deflagrada depois de soldado da Rota ser baleado em Santos; três suspeitos foram presos

BRUNO GOMES
bruno.gomes@globo.com.br

Uma operação após o assassinato do soldado da Polícia Militar Samuel Wesley Cosmo, na tarde da última sexta-feira, deixou seis pessoas mortas em confrontos com a polícia na Baixada Santista, no litoral de São Paulo, no fim de semana. Três suspeitos de envolvimento no assassinato do PM foram presos ainda na noite de sexta-feira, na Rodovia dos Imigrantes, nas proximidades de Cubatão (SP), segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP).



Encontro fatal. Câmera corporal em uniforme gravou momento em que Samuel Cosmo (à esquerda) foi baleado no rosto em favela em Santos (direita)



Cosmo foi baleado no rosto durante um patrulhamento em uma favela de palafita no bairro Rádio Clube, em Santos. A câmera corporal do uniforme do agente registrou o momento do encontro com o homem que atirou em Cosmo, em uma viela. Segundo o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Der-

rite, o soldado da Rota fazia uma "incursão em região sob influência do crime". O PM chegou a ser socorrido à Santa Casa mas não resistiu. Outro policial foi ferido no olho na ação.

Com o homicídio, Der-

rite anunciou uma operação para localizar os responsáveis, numa reedição da Operação Escudo, deflagrada em res-

posta ao assassinato do soldado da Rota Patrick Bastos Reis durante uma patrulha no Guarujá, também no litoral paulista. A ação, iniciada no fim de julho do ano passado, resultou na morte de 28 pessoas na região, e foi cercada de críticas e denúncias por supostos abusos.

Deixos dos presos na Rodovia dos Imigrantes têm 24 anos,

e o terceiro, 22. No veículo em que o grupo estava, a polícia apreendeu uma pistola calibre 9 mm com munição, cartões bancários, quatro celulares e um comprovante de transferência bancária no valor de R\$ 96 mil.

As seis mortes na nova intervenção policial na Baixada Santista, segundo a SSP-SP, foram causadas por rea-

dos, de acordo com a pasta. Nas outras três, cada uma com uma morte, todos os envolvidos foram identificados e "possuíam passagens como tráfico de drogas, furtos e roubos", segundo a SSP-SP.

ARMAS E DROGAS

No "X", Derite informou que foram apreendidos no "cerco em pontos de fuga na Vila dos Criadores" três armas, 110 porções de maconha, 76 porções de cocaína e 196 porções de crack.

Cosmo foi sepultado no último sábado, em São Paulo, no Mausoléu da Polícia Militar, no Cemitério de Araçá, na Zona Oeste da capital paulista. O governador Tarcísio de Freitas foi ao enterro, acompanhado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de seu advogado e ex-secretário de Comunicação Fábio Weingarten.

Pelas redes sociais, Tarcísio havia prometido na sexta-feira punição aos responsáveis. "Com muito pesar, recebi há pouco a notícia da morte do soldado Samuel Wesley Cosmo", publicou o perfil do governador. "Identificaremos e prenderemos os responsáveis", complementou